

ATA DA 22ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
EM HOMENAGEM AO SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE SANTA
CATARINA - SENGE - SC
PELOS 41 ANOS DE FUNDAÇÃO

Sumário

DEPUTADO VALTER GALLINA - Enfatiza a importância do Senge para a classe dos engenheiros.

CARLOS BASTOS ABRAHAM - Reconhece o trabalho sério e dedicado realizado pelo Senge.

LUIZ ABNER DE HOLANDA BEZERRA - Elogia a gestão de José Carlos Rauen à frente do Senge.

JOSÉ CARLOS FERREIRA - Agradece a homenagem em nome de toda a categoria.

PAULO FRANÇA - Aborda a importância da participação do engenheiro no processo político do país.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo sr. Paulo França, secretário de estado da Infraestrutura, neste ato representando o sr. governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo;

Excelentíssimo sr. prefeito municipal de Florianópolis, Dário Elias Berger;

Excelentíssimo sr. presidente do sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina, José Carlos Ferreira Rauen;

Excelentíssimo sr. Carlos Bastos Abraham, neste ato representando o presidente da Federação Nacional dos Engenheiros, Murilo Celso de Campos Pinheiro;

Excelentíssimo sr. Leonel Neide Ferreira Júnior, neste ato representando o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - Crea/SC - Carlos Alberto Xavier;

Excelentíssimo sr. coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho do Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina, faculdade Estácio de Sá, Luiz Abner de Holanda Bezerra;

Excelentíssimo sr. presidente da Associação Catarinense de Engenheiros, Celso Ternes Leal;

Excelentíssimo sr. vice-diretor do Centro Tecnológico, Edson Roberto de Pieri, neste ato representando a magnífica reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores aqui presentes, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem ao Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, na passagem dos seus 41 anos.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Gostaria de registrar também a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor prefeito do município de São José, Djalma Berger;

Excelentíssimo senhor deputado federal da nossa capital, Jean Marques Loureiro;

Senhor superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Jacemar Bittencourt de Souza;

Senhor presidente do Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado de Santa Catarina, José Carlos Coutinho;

Senhor presidente da Associação dos Técnicos Industriais do Estado de Santa Catarina, Lino Gilberto da Silva;

Senhor gerente-geral do Banco do Brasil em Florianópolis, Sérgio Luiz Uliano;

Senhor fundador do Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina, engenheiro Afonso Veiga Filho;

Senhor diretor do Sindicato dos Administradores de Santa Catarina, Leandro Passoni;

Senhor vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, Wilson Floriani Júnior;

Senhor diretor comercial da Celesc, Dilson Oliveira Luiz;

Senhor presidente da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos do vale do Rio Tubarão/SC, Thomaz Londero Moojen;

Senhor presidente do Conselho Diretor da Associação Praia Brava, engenheiro Honorato Tomelin;

Senhor Paulo José Aragão, neste ato representando a ONG FloripAmanhã.

Na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente e justa homenagem, vou fazer uso da palavra.

No próximo sábado serão 41 anos de serviços prestados a nossa classe de engenheiros. É uma classe descentralizada. São sete coordenadorias, que conhecem a realidade de cada região, as peculiaridades de cada região. É um exemplo de sindicato, pois leva a entidade próxima do seu associado. São inúmeros os benefícios que o Senge de Santa Catarina já prestou à classe de engenheiros.

Não tenho dúvida de que a presença de todos os senhores e senhoras é importante e esta justa homenagem deve ficar para a história da engenharia, que de maneira geral está sendo homenageada nesta Casa Legislativa. E foi feita de maneira ímpar, homenageando o Senge que tem mais de 5.500 associados, representando mais de 20 mil engenheiros.

Por incrível que pareça, e comentava há pouco com o engenheiro Scheffer, quis fazer um convite especial a todos os deputados engenheiros para que pudéssemos prestar essa homenagem extremamente correta e justa. Então, pedi à assessoria que o fizesse e disseram que o único deputado engenheiro nesta Casa era o Valter Gallina, que está aqui provisoriamente.

Quando fui convidado para vir aqui substituir este que está ao meu lado direito, engenheiro Paulo França, pensei muito e fui falar com o prefeito Dário Berger se valeria a pena. E ele disse que sim, que eu deveria estar aqui, que batalhei para ser e deveria ser.

Por isso, hoje digo: valeu a pena. Fiz justiça à minha classe profissional, à classe dos engenheiros. Valeu a pena mesmo. Estou feliz e honrado. E acho que é muito importante os engenheiros participarem da vida política eleitoral, porque os grandes problemas em nível estadual, municipal e até federal, dizem respeito também à classe de engenharia, como a mobilidade urbana, a parte de saneamento, desenvolvimento ambientalmente correto, pois tudo isso tem encaminhamento em nível de engenharia.

Como deputado, posso fiscalizar com conhecimento técnico. Não tenha dúvida de que é muito melhor e o trabalho será mais bem feito, porque como deputado tenho condições de fazer uma fiscalização com mais propriedade nesse sentido.

Na última semana propus um projeto de lei, deputado Gean Loureiro, colocando como obrigatoriedade a todas as edificações públicas, meu querido presidente do Sindicato dos Engenheiros, José Carlos Rauen, utilizarem a captação da água de chuva e captação de energia solar. Não tenho dúvida alguma de que é um projeto de lei ambientalmente correto e mais que isso, economicamente correto. São ações que um engenheiro tem condições de buscar e de aqui fazer as defesas.

Lembro-me que em 1992 a ONU - Organização das Nações Unidas, definiu dez regras básicas com artigos sobre o uso consciente da água. E a captação de água de chuva poupa 40% da água potável. E para que vamos captar água de chuva se 75% do nosso planeta Terra é composto de água? (É verdade.) Porque apenas 0,008% é de água potável e é em cima desse ponto, ou seja, uma água finita, um bem finito que temos condições de, com esse projeto de lei, diminuir o gasto em 40%, pelo menos nos órgãos públicos, dar o exemplo desta

condição ímpar que temos e vamos ter condições de dar esse exemplo em nosso estado de Santa Catarina.

Quero parabenizar, engenheiro José Carlos Rauhen, em seu nome todos os engenheiros associados do Senge. E vou um pouco mais além, em seu nome quero homenagear todos os engenheiros catarinenses, os mais de 20 mil engenheiros que na realidade o Senge representa em cima dos seus 5.500 associados.

E agradecer muito os 41 anos de serviços prestados que o Senge faz no nosso estado para a minha classe, a de engenheiros. Por isso, me sinto gratificado de estar aqui na noite de hoje, fazendo esta homenagem a todos os engenheiros catarinenses através do Senge de Santa Catarina.

Parabéns! Viva o engenheiro, viva o Senge de Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido para fazer uso da palavra o Engenheiro Carlos Bastos Abraham, neste ato representando a Confederação Nacional dos Engenheiros.

O SR. CARLOS BASTOS ABRAHAM - Boa-noite a todos e a todas.

Quero justificar a ausência do nosso presidente Murilo, que sofreu um acidente, está internado no hospital e mandou uma mensagem não só para o Roni, mas para toda a diretoria que diz:

(Passa a ler.)

"Deputado Valter Gallina, quero reconhecer o trabalho sério e dedicado realizado pelo Senge com a liderança do Engenheiro José Carlos Ferreira Rauhen e toda sua diretoria em prol dos profissionais e da sociedade catarinense.

Desejo sucesso e envio meus parabéns a todos os presentes que estão reunidos para lembrar esta data.

Murilo Celso Campos Pinheiro, presidente da Federação."

Aproveitando esta oportunidade que muito me honra em função de estar aqui representando Santa

Catarina na federação, e saúdo meu amigo deputado engenheiro Valter Gallina por essa bela homenagem.

Saúdo o meu amigo de faculdade que continua meu amigo até hoje, José Carlos Rauen, que preside o nosso Senge;

Saúdo o prefeito Dário Berger, que representa o nosso município e saúdo aqui todos os presentes em nome do nosso colega Celso, saúdo toda a mesa e nossos dirigentes que nos prestigiam.

(Passa a ler.)

"O Senge-SC é um dos nossos sindicatos filiados que tem uma longa história de serviços prestados à engenharia catarinense e aos profissionais da engenharia deste estado. Isto não teria sido possível sem a luta, o compromisso, a dedicação e o trabalho árduo de vários colegas que cumpriram mandatos sindicais, especialmente os que exerceram a presidência da entidade.

Aqui estão presentes os nossos colegas Latônio, Ganzo e Janja que representam o nosso saudoso decano da Engenharia, o Joãozinho Moritz.

Aos ex-presidentes e diretores do Senge-SC presentes aqui hoje e ausentes também e aos funcionários dessa valorosa entidade, presto neste momento minha sincera e merecida homenagem, pedindo a todos uma salva de palmas a essas pessoas."

(Palmas)

(Continua lendo.)

"Nosso país tem vivido nas últimas décadas um profundo e marcante processo de transformação nas relações de trabalho, em especial nas áreas tecnológicas, onde o avanço científico tem feito surgir, da noite para o dia, novas e melhores tecnologias.

Os engenheiros e as engenheiras são os profissionais que, em função do seu mister e de suas habilitações acadêmicas, mais têm se envolvido e, por que não dizer, também sofrido com essas transformações.

O avanço da tecnologia, se por um lado tem trazido enormes benefícios à sociedade, especialmente nas áreas da saúde, da comunicação, do transporte e do lazer, por outro lado tem

provocado uma mudança de paradigmas nas relações trabalhistas sem precedentes na história.

As empresas vêm procurando cada vez mais se especializar e focar em seus objetivos sociais, provocando com isso um movimento de terceirização das atividades de produção que, em muitos casos, leva à precarização dos empregos e das relações de trabalho.

As facilidades tecnológicas, ao mesmo tempo em que trazem enormes benefícios sociais, produzem um fenômeno de importação exacerbada de insumos de toda ordem, que afetam diretamente a capacidade competitiva de alguns setores da economia nacional, ainda não totalmente preparados para competir em escala global.

Empregos são transferidos para o exterior e, com eles, enorme quantidade de conhecimentos técnicos.

Além disso, a importação de projetos acabados tem provocado enorme crise em setores da engenharia nacional, em especial na área consultiva. Ainda vai demorar algum tempo até que possamos criar mecanismos que levem as empresas nacionais desses setores a competir em igualdade de condições com as enormes multinacionais que atuam em escala mundial. Para isso é fundamental a atuação de todas as entidades envolvidas, sejam da área sindical, associativa ou governamental.

A FNE - Fundação Nacional dos Engenheiros, suas entidades sindicais afiliadas, no caso aqui o Senge, Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, tem buscado contribuir com a sociedade e com os poderes constituídos na busca de soluções para estes e outros tantos problemas que afetam as profissões ligadas à engenharia que, diga-se de passagem, estão envolvidas na construção da maior parte do PIB brasileiro.

Temos atuado junto e em parceria com os poderes Legislativos de todo o país, em especial com as Assembleias Legislativas, trabalhando lado a lado com os representantes do povo em comissões técnicas e grupos de trabalho das mais variadas naturezas, sempre com o intuito de levar à classe política uma visão técnica que possa colaborar com

a melhoria dos projetos que influenciam diretamente na vida das pessoas.

Não poderia deixar de fazer o meu sincero agradecimento àquela parcela da classe política brasileira que entende e valoriza a importância do trabalho dos engenheiros e engenheiras na construção de um Brasil maior e melhor para todos. A par dessas atividades, jamais deixamos de cumprir nosso papel primordial, presente na Constituição do país, que é a defesa intransigente e séria dos interesses da nossa categoria profissional.

Nesta semana, estamos acompanhando de perto a firme atuação do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, Senge-SC, junto à greve dos profissionais da Eletrosul, devido à intransigência forte do governo federal, que denota uma insensibilidade e um despreparo na negociação.

Parabéns ao Senge-SC pela sua bela história de conquistas e pelo seu exemplar trabalho desenvolvido na FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) - ao longo dessa década.

Parabéns ao Senge-SC pelos seus 41 anos de existência, e que continue nesse rumo por mais tempo quanto seja necessário, contando sempre, engenheiro José Carlos Rauen, com o apoio da nossa federação, a FNE.

Obrigado e boa-noite".

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Convido a mestre de cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, na passagem dos seus 41 anos de fundação, atuando no fortalecimento dos profissionais, garantindo inúmeras conquistas e benefícios aos engenheiros catarinenses, no aperfeiçoamento profissional com ética e responsabilidade, consciente da importância da

engenharia para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Valter Gallina para fazer entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, ao sr. José Carlos Ferreira Rauen, neste ato representando o Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir o Poder Legislativo presta homenagem às personalidades que contribuíram para o fortalecimento e crescimento do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina.

Solicito ao deputado Valter Gallina sua permanência no cerimonial, juntamente com o sr. José Carlos Ferreira Rauen, para fazerem a entrega das homenagens.

Neste momento o Poder Legislativo presta homenagem às personalidades que contribuíram para o fortalecimento e crescimento do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o engenheiro Olavo Arantes, fundador do Sindicato dos Engenheiros em Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro Jorge Dotti Cesa, presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro Luiz Abner de Holanda Bezerra, coordenador do curso de Pós-Graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho do Senge, Faculdades Estácio de Sá e também diretor do Senge - SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Eduardo Amaral Moritz, neste ato representando o engenheiro João Eduardo Moritz, *in memoriam*, presidente do Senge - SC de 1971 a 1981.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro Carlos Alberto Ganzo Fernandes, presidente do Senge - SC de 1981 a 1987.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro José de Miranda Ramos Filho, presidente do Senge - SC de 1990 a 1993, neste ato representado pelo sr. Afonso Vieira Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro José Antônio Latrônico Filho, presidente do Senge - SC de 1993 a 1999.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro Carlos Bastos Abraham, presidente do Senge - SC de 1999 a 2005.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o engenheiro José Carlos Ferreira Rauen, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Seria também homenageado esta noite o engenheiro Antônio Augusto Chaise Borges, presidente do Senge de 1987 a 1990.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados, o engenheiro Luiz Abner de Holanda Bezerra, coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho do Senge Santa Catarina, Faculdade Estácio de Sá e também diretor do Senge-SC.

O SR. LUIZ ABNER DE HOLANDA BEZERRA - Excelentíssimo sr. deputado Valter Gallina; engenheiro José Carlos Rauen, presidente do Senge, através dos quais cumprimos os componentes da mesa, colegas presentes, o orador que nos antecedeu, Carlos Bastos Abraham, colocou de uma forma muito transparente, sem nenhuma opacidade o

novo papel do engenheiro e o novo papel das organizações sindicais na sociedade do conhecimento.

Vive-se hoje uma grande transição, estamos saindo de uma sociedade industrial, cujo recurso estratégico era o capital e estamos enveredando para uma sociedade do conhecimento cujo recurso estratégico em um primeiro instante é a informação e em um segundo, a responsabilidade.

O deputado Valter Gallina colocou de forma exuberante em sua fala, que lançou um projeto ecologicamente correto de coletar água de chuva e aproveitar outra matriz energética que seria a energia solar. Isso nos deixa muito gratificado, porque dentro desse processo todo de transição, que chamávamos - e já é um termo desgastado - de globalização, que nada mais é do que uma mundialização, dois aspectos ficaram para ser resolvidos depois da transição e até hoje ninguém conseguiu: transformar essa aldeia global em uma aldeia humana e fazer a gestão do trabalho.

Este é o papel preponderante das organizações sindicais, das representações de classe, que enveredam exatamente para isso e o nosso Senge, de uma forma singular está colocando essa questão de uma forma muito clara, pois está capacitando os colegas, está trazendo conhecimento a toda área de engenharia. E um curso de engenharia de segurança nada mais é do que o engenheiro adentrar pela área da gestão do trabalho. E através da gestão do trabalho ele será um gestor de comportamentos. Aí ele vai, realmente, se apoiar no tripartite, no social, no ambiental e no econômico para fazer uma mudança radical na sociedade. Este, na minha maneira de ver, é o grande papel do engenheiro. E o deputado Valter Gallina provou isso.

Para não nos alongar muito, e considerando a exiguidade temporal, pois outros oradores vão nos suceder, agradecemos a homenagem ao deputado Gallina, ao Senge e vamos continuar nesta luta dizendo que a gestão do engenheiro José Carlos Rauen é que está promovendo esse salto qualitativo, de capacitação dos engenheiros, de qualificação, porque eles já são habilitados,

precisam de qualificação e capacitação para fazer frente a essa demanda contemporânea que é a inserção do engenheiro na gestão do conhecimento e transcender ao cartesiano para compreender o raciocínio sistêmico e holístico.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Obrigado, Luiz Abner de Holanda Bezerra. Neste momento, fará uso da palavra o engenheiro José Carlos Ferreira Rauem, presidente do Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina.

O SR. JOSÉ CARLOS FERREIRA RAUEN - Deputado Valter Gallina, engenheiro civil, colega de infância, de escola, de formatura e da vida, é muito prazeroso estar aqui com v.exa;

Engenheiro civil Paulo França, nosso amigo há mais de 20 anos, é um prazer enorme ter você aqui conosco nesta noite representando o governador;

Prefeito Dário Elias Berger, companheiro dos últimos cinco anos, período em que temos ajudado a desenvolver as grandes benfeitorias desta cidade, citando o senhor, devo lembrar que aqui já passaram três candidatos a prefeito: engenheiro Djalma Berger, de São José; professor Elson Pereira, que está presente; e o deputado Gean Loureiro que, temos certeza, vamos ouvir falar muito ainda desse rapaz daqui para frente pela sua energia e vontade que tem de lutar por esta cidade;

Carlos Abraham, nem preciso falar de você porque fomos amigos durante todo o tempo da escola de engenharia e de todos os dias após a formatura;

Professor Luiz Abner de Holanda Bezerra, é um prazer enorme trabalhar com você na Casan, pois sempre nos transmitiu muitos ensinamentos, muita segurança, e hoje coordena um curso no Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina em parceria com a Estácio de Sá, qualificando mais ainda os profissionais da área da engenharia no futuro e no desenvolvimento do nosso estado;

Engenheiro agrônomo Leonel Neide Ferreira Júnior, que aqui representa o Crea, também é um

prazer muito grande que o senhor esteja aqui esta noite conosco;

Celso Ternes Leal, é leal em todos os sentidos, desde a faculdade foi um grande amigo, sempre esteve conosco e vai estar por muito tempo. É um prazer muito grande tê-lo como parceiro nessa entidade de classe tão grande quanto o Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina. Professor Celso, gostaria muito de agradecê-lo em nome da Universidade Federal de Santa Catarina. Somos quase todos egressos da UFSC, porque acho que era a única escola de engenharia que havia em Florianópolis, e sempre teremos um orgulho muito grande de pertencer a esta universidade, retornando, sempre, com muito prazer.

(Passa a ler.)

"Formei-me engenheiro civil em 31 de julho de 1982, e tive meu ingresso como filiado do Senge já na segunda-feira seguinte, no dia 02 de agosto de 1982, e fui atendido pessoalmente pelo então presidente Carlos Alberto Ganzo Fernandez, tendo a minha filiação homologada na mesma semana pela reunião da diretoria executiva. São 30 anos de filiação.

Há 41 anos, guerreiros da engenharia, em 1971, fundaram esta entidade, numa época dura da ditadura militar, corajosos, pois o sindicato era e ainda é temido pelos governantes que nem sempre entendem as suas atividades e atribuições.

O Senge, modernamente, atende seus filiados com o *slogan* "Em Defesa do Profissional de Engenharia Sempre", pois esse foi o legado passado pelos meus antecessores que, em nome da categoria, empreenderam grandes desafios demonstrando aos patrões e aos governantes a importância que um engenheiro tem dentro de qualquer instituição produtiva que precisa desenvolver sua empresa, dando riqueza ao país e segurança aos usuários de suas obras, empreendimentos ou desenvolvimento na tecnologia da informação.

A luta mais histórica ocorrida em Santa Catarina, sem dúvida, foi aquela vivida aqui nesta Casa no final da década de 80, quando as negociações salariais da Casan, em que houve até

greve de fome, suportada pela democracia desta Casa e mediação com o então governador e o arcebispo da capital, para culminar num acordo possível para todos, empregadores, governantes, deputados e igreja, à época.

A partir desta luta, nas negociações em que o Senge participa com os empregados de Santa Catarina, formaram-se respeitos mútuos e, sem dúvida, muito sucesso.

Neste momento, os empregadores da Eletrosul estão diante de uma greve dos servidores de todas as categorias e parece que, como por mágica, esqueceram suas bandeiras de luta sindical e a formação de importantes partidos políticos que neste momento coordenam o plano nacional, na qual a Eletrosul se insere.

Mas vamos falar do sucesso, da alegria de ser neste momento o principal representante desta categoria no meio sindical da engenharia. Representante que sucedeu tantos competentes profissionais que sempre repassaram os seus conhecimentos a todos que exerceram a atividade de presidente, diretor, ou negociador salarial com os empregadores. Sou mais um, talvez o mais privilegiado, por ter chegado à presidência numa época de crescimento nacional. Estou tendo o prazer de, juntamente com a atual diretoria, adquirir um imóvel próprio na capital de Santa Catarina, dando condições de instalar uma sede condizente com a profissão, proporcionando conforto a todos os que querem usufruir da mesma.

Já somos 5.000 filiados, e olha que a filiação no Senge é espontânea, 5.000 num universo de mais de 40.000 profissionais que são filiados ao Conselho de Engenharia e Agronomia, ou seja, mais de 10% desses profissionais estão filiados ao Senge. Lembrando que esses profissionais são filiados espontaneamente e o Crea é obrigatório. Com isso, com essas filiações, temos o direito de ter oito cadeiras no plenário do Crea que, comparado à Assembleia Legislativa, seria a mesma coisa que termos aqui, hoje, neste momento, oito deputados estaduais. Mas para nossa surpresa o engenheiro não é politizado e temos aqui presente

somente o engenheiro civil Valter Gallina. Isso demonstra a necessidade de politizarmos os padrões da engenharia, para que possamos no futuro melhorar esse número.

Deputado Valter Gallina, o sindicato dos engenheiros de Santa Catarina tem no senhor o nosso agradecimento eterno, espero que cada engenheiro que comemora ou saiba dessa comemoração se lembre desse ato grandioso, democrático, que remete a categoria a um grau mais elevado. Estamos regozijados por este ato, é inenarrável.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Neste momento fará uso da palavra o engenheiro Paulo França, representando o governador de Santa Catarina.

O SR. ENGENHEIRO PAULO FRANÇA - Boa-noite a todas as senhoras e senhores, quero cumprimentar o engenheiro e deputado Valter Gallina, agradecendo também pela homenagem que hoje faz ao nosso sindicato; cumprimentar o engenheiro José Carlos Rauen, presidente do Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina; cumprimentar o prefeito Dário Berger e, em seus nomes, cumprimentar a todos da mesa e, mais uma vez, a todos aqui presentes.

Em nome do nosso governador Raimundo Colombo, venho trazer a saudação ao nosso sindicato que completa 41 anos de existência. Ouvimos aqui dos nossos antecessores as colocações avaliando a importância da área e a importância da participação e da presença do engenheiro dentro de todo o processo de desenvolvimento do nosso país. O nosso país hoje alcançou um sonho de muitos e muitos anos na questão econômica. Estamos realmente numa situação privilegiada a nível mundial. Temos um longo histórico de sempre sermos vistos como o país do futuro, e o futuro realmente está chegando. Mas, nas palavras do Rauen, ficou muito clara a importância da participação do engenheiro não só na área técnica, mas também na área política, para que consigamos superar uma deficiência muito séria que temos dentro da

atividade pública que diz respeito à questão do planejamento.

Hoje, com a chegada do desenvolvimento ao nosso país, pagamos um preço muito alto. Vamos falar um pouquinho da infraestrutura: aeroportos, rodovias, portos, hoje os grandes gargalos onde poderíamos estar avançando cada vez mais na questão do desenvolvimento. Essa nossa participação é inclusive na questão da nossa formação, na questão da ciência exata, na questão da linha. Mas é importante que abramos esse leque e consigamos enxergar essa situação da participação do engenheiro dentro do processo político do nosso país, do nosso estado e das nossas cidades.

É dentro dessa linha que quero cumprimentar o amigo, deputado Valter Gallina, que representa os engenheiros na Assembleia Legislativa, e consegue também oportunizar essa homenagem ao nosso sindicato. É importante que visualizemos esses momentos como uma oportunidade muito forte de trazeremos toda a consistência da formação para o desenvolvimento da melhoria da qualidade de vida da nossa sociedade.

Então, gostaria de também cumprimentar o nosso presidente do sindicato, que dá guarida a essa classe que tanto trabalha e tanto busca o desenvolvimento do nosso estado.

Em nome do nosso governador Raimundo Colombo, gostaria de cumprimentar, Rauen, o sindicato e todos que fazem parte pelo belo trabalho que vêm desenvolvendo, defendendo a nossa classe.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valter Gallina) - Também agradeço a todos os deputados estaduais que aprovaram, de maneira unânime, esta justa homenagem ao Senge.

Com os parabéns ao Senge e com os parabéns também a todos os homenageados desta noite, a Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, e antes de encerrar a presente

sessão, convoca outra, ordinária, para o dia 7 de agosto, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.